



INOVAÇÃO





Estratégias de crescimento aliadas à gestão de riscos em um cenário desafiador marcam a atuação da Chesf no médio prazo



Pacto Global



ODS



O tema inovação está na estratégia de crescimento da Chesf, que visualiza as perspectivas futuras a partir da compreensão do cenário presente para o setor de energia. Dessa forma, por meio do seu Planejamento Empresarial, busca integrar as diversas áreas da Companhia na proposição e aplicação de boas práticas que consideram a sustentabilidade empresarial como seu pilar de atuação.

As premissas para o sucesso dessa visão inovadora convergem na clareza sobre como a Chesf atua nos riscos e oportunidades frente às mudanças climáticas, investimentos em uma matriz energética mais diversa, investimentos em novos negócios e infraestrutura e, ainda, investimento em P&D+I.

MATRIZ ENERGÉTICA

Diante da crise hídrica nas principais bacias do sistema interligado, os investimentos em uma matriz energética mais diversificada, ou seja, menos dependente da hidroeletricidade, possibilita que o atendimento energético do país seja assegurado. Neste cenário do setor, a Chesf direcionou investimentos na geração eólica e térmica na região da bacia do São Francisco, onde houve alto impacto da seca. Neste ano, o nível do reservatório de Sobradinho atingiu o menor volume da história.

A Companhia tem investido cada vez mais em uma matriz energética

composta por fontes renováveis, sendo que em 2016 investiu na construção de parques eólicos próprios – Casa Nova II (329 MW) e Casa Nova III (28,2 MW) –, com conclusão prevista para outubro de 2017. Além disso, por meio de Sociedades de Propósito Específico (SPEs), a Chesf participa em 29 parques eólicos em estados do Nordeste (BA, PE, RN e PI) já em operação comercial e totalizando 818,7 MW. Participa ainda, majoritariamente, em SPEs de outros 11 parques eólicos em construção em Pindaí (BA), com 110 MW a instalar.

(G4-EU1)



INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA

TELECOMUNICAÇÃO

Em consonância ao seu Plano de Negócio, a Chesf está atenta a novas oportunidades de negócio. Nessa linha, a Companhia planejou investimentos para estruturar negócios de telecomunicação no período de 2017-2021 para obter receita complementar ou desenvolver implantação de infraestrutura com custos evitados de acordo com as orientações da Eletrobras.

A viabilidade da estratégia será garantida com a realização dos seguintes marcos:

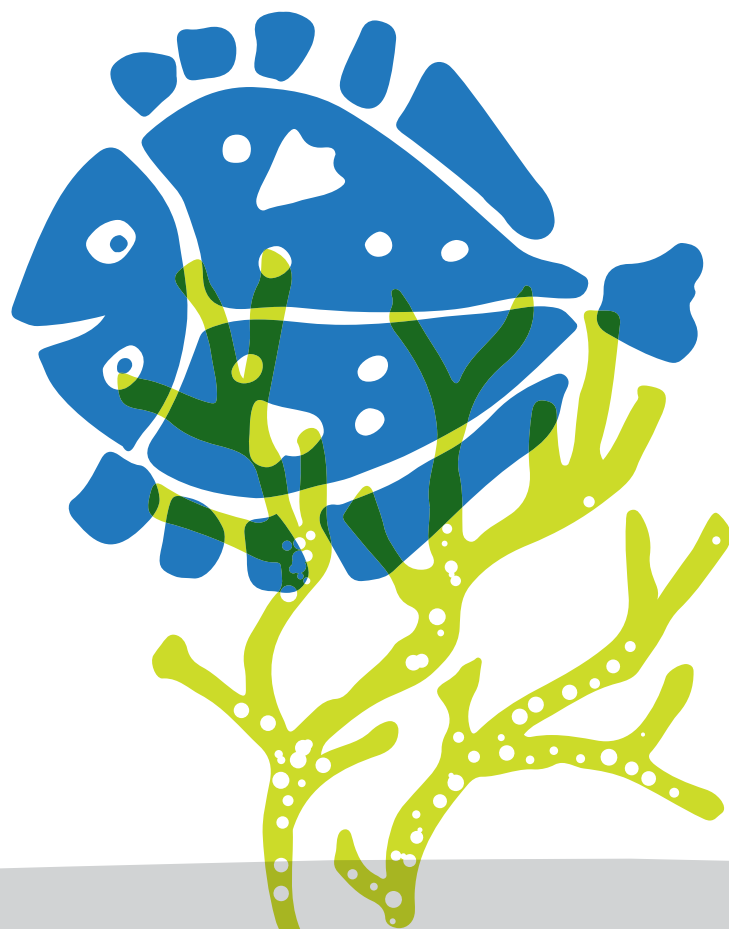
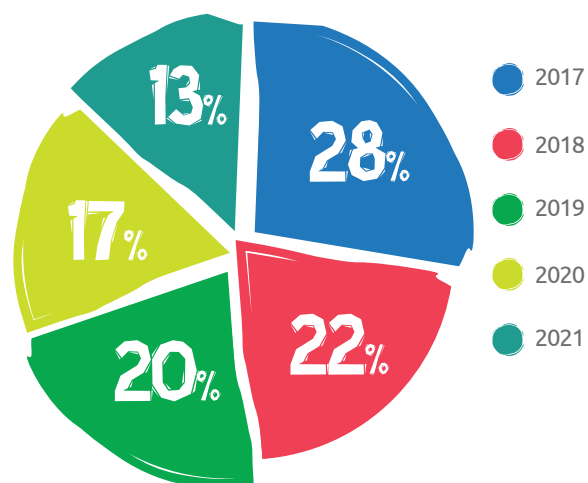
- Prospecção de oportunidade de negócio dentro do setor elétrico
- Compartilhamento da infraestrutura de telecomunicação com empresas parceiras para obtenção de maior capacidade de atendimento de novas demandas
- Prestação de serviço para agentes do setor ou entidade

O novo negócio deverá acrescentar mais 925 km de Cabos OPGW às linhas de transmissão da Chesf já em operação, em regime de compartilhamento de infraestrutura com a Telebras, ficando esta última responsável pelos custos do empreendimento até 2017.

Além da oportunidade de diversificar o portfólio de atuação, a Chesf visualiza outros oito projetos para o setor de telecomunicações que incluem a inserção de 2.358 km de cabos de fibra óptica do tipo OPGW, sendo 2.077 km em linhas de transmissão da Chesf e 281 km em linhas de terceiros, entre outros investimentos. A Companhia irá investir o montante de R\$ 87.426.704 nessas iniciativas até 2021.

RECURSOS PARA PROJETOS DE TELECOMUNICAÇÕES NO PERÍODO 2017-2021

Investimentos em projetos de telecomunicações





TERMO DE COOPERAÇÃO MÚTUA

A Chesf e a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) assinaram, em 2016, um Termo de Cooperação CVNE que tem como objetivo a integração e uso mútuo de infraestrutura de telecomunicações.

A RNP irá construir um novo Sistema Óptico DWDM (Dense Wavelength Division Multiplexing), fornecer equipamentos SDH (Synchronous Digital Hierarchy), além de adequar os sistemas de telecomunicações da Chesf que já estão em operação, incluindo alimentação essencial.

A nova rede permitirá a implantação de uma camada de transporte de telecomunicações de alta capacidade e confiabilidade, disponibilizando uma capacidade inicial de 100 Gbps para a Chesf e para a RNP.

A contrapartida da Chesf, além da disponibilização da infraestrutura de

telecomunicações, será operar todo o sistema e garantir a manutenção dos equipamentos implantados nas instalações.

A parceria irá proporcionar a atualização tecnológica da plataforma de telecomunicações da Chesf, atendendo às necessidades atuais e futuras de gestão técnica, administrativa e operacional. Para a RNP, irá proporcionar o atendimento às demandas por telecomunicações acadêmicas do Brasil e sua integração com redes, também acadêmicas, de outros países.

O projeto, que prevê o atendimento de 70 instalações operacionais da Companhia, foi dividido em três fases e abrange todas as regionais em oito estados do Nordeste. Os trabalhos executivos terão início em maio de 2017.

PROTEÇÃO E AUTOMAÇÃO

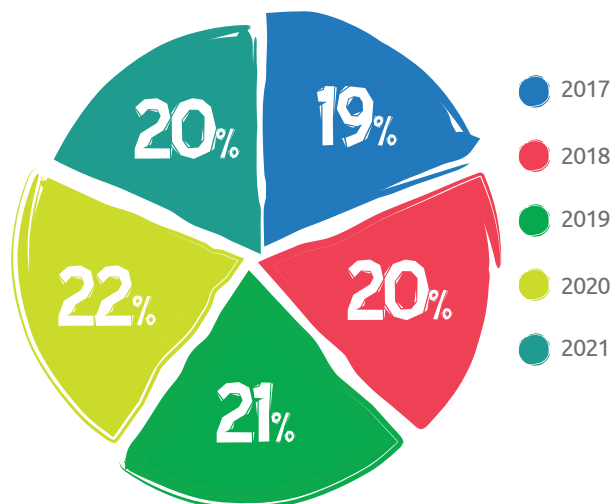
Garantir a Proteção e Automação de suas atividades também é uma preocupação da Chesf. Esse segmento dispõe de funcionalidades e recursos de supervisão, necessários para a operação do sistema eletroenergético da Companhia.

A Chesf já investe nas tecnologias mais avançadas disponíveis no mercado e tem como objetivo evoluir para a adoção de padrões internacionais de arquitetura e funcionalidade, os quais irão atender às exigências de disponibilidade e confiabilidade esperadas no segmento de transmissão.

Nesse sentido, a Companhia está se planejando para preparar as instalações para o atendimento às demandas atuais e expansões futuras.

Foram previstos aproximadamente R\$ 201,5 milhão em investimentos num horizonte de cinco anos, que envolvem nove projetos da área de Proteção e Automação.

Investimentos em proteção e automação





PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

A Chesf tem a inovação como estratégia em seus negócios, com a diretriz de criar perenidade a partir de projetos modernos, eficientes e com critérios de sustentabilidade. A missão é gerar benefícios técnicos e operacionais, econômicos, sociais e ambientais, agregando valor para a Companhia e para toda a sociedade.

Diante dos desafios atuais, a Companhia busca se renovar constantemente, e propôs em seu Mapa Estratégico do Planejamento Empresarial 2017-2021 ações que visam investir em projetos de pesquisas junto às instituições de Pesquisa e Desenvolvimento. Para isso, possui um fluxo estruturado para os Programas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D+I), que inclui

Normativo Interno, IN-AS 03.001 - Gestão de Projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação e Sistema de Gestão de Pesquisa e Desenvolvimento (SGPPED).

A Chesf vem desenvolvendo projetos em energia solar para disputar a venda em leilões da ANEEL. Estão em andamento três projetos com esse foco, sendo dois deles de P&D:



Complexo Paulo Afonso III



- Plataforma Solar Petrolina (3 MW): projeto prevê a instalação de uma planta fotovoltaica com previsão de operação comercial em 2017
- Plataforma Solar Fotovoltaica flutuante no lago de Sobradinho (5 MW): projeto em parceria com a Eletronorte, com previsão de operação comercial em 2017 (1 MW) e 2018 (4 MW)

Outro exemplo refere-se à gestão com o desenvolvimento do projeto “Da ideia ao mercado: desenvolvimento e implementação de método inovador que garanta um processo sistemático e contínuo de geração de valor no desenvolvimento de projetos de P&D+I para a Chesf”.

O objetivo principal é a criação de um método de inovação para a Chesf e para o setor elétrico que

acompanhará os projetos desde a sua concepção até a chegada ao mercado, com o desdobramento na cadeia produtiva e, conseqüentemente, no setor. O projeto tem previsão de término em junho de 2019.

Em 2016, o montante investido em programas de P&D+I atingiu R\$ 27 milhões, incluindo projetos regulamentares do Ministério de Minas e Energia (MME) e projetos executados pelo CEPEL. Já para os projetos da ANEEL foram destinados R\$ 3,46 milhões em 40 iniciativas com foco em eficiência energética, fonte renovável ou alternativa, meio ambiente, qualidade e confiabilidade, planejamento e operação, supervisão, controle e proteção, novos materiais e componentes. A Chesf estabeleceu, no seu Plano de Negócio, investimentos em P&D+I na ordem de R\$ 30 milhões em 2017.

(G4-DMA EUSD EC – EU8, G4-EN7)



Projeto de P&D - Placas Fotovoltaicas Sobradinho